

## A Porta Estreita

“Da mesma forma que muitos são os chamados de Deus, através da porta estreita, muitos são os chamados da perdição através da porta larga. Cabe a cada um escolher à qual chamado responderá.” *Página 4*



Crédito: Imagem de DH\_86 por Pixabay

### Crônica Espírita

“É importante que a educação religiosa, independente da crença professada pelo indivíduo, estimule as atitudes que o levam a dedicar parte de sua existência ao trabalho para benefício exclusivo dos seus irmãos e irmãs – o Trabalho Serviço.” *Página 6*

### Matéria Doutrinária

“Capela se encontrava em um estágio em que praticamente todos de sua constelação haviam se purificado moral e fisicamente, a não ser uma pequena parcela que se recusava a seguir os moldes evolutivos do momento.” *Página 7*

### Projetos do IEE

Os Projetos Construindo o Futuro e Divulgação da Doutrina Espírita relatam seus trabalhos recentes e a importância para a manutenção das finalidades estatutárias do nosso IEE. *Página 7*

### Matéria Especial

“Como convertemos o trabalho individual em algo coletivo? De que maneira os feitos individuais dialogam com os objetivos da comunidade?” *Página 8*

### LEIA TAMBÉM

#### Conhecendo

“Guillon Ribeiro e sua contribuição para a divulgação do Espiritismo no Brasil.” *Página 3*

#### Evangelização Infantil

“Analisando a parábola 'A Porta Estreita' à luz do modelo de Sinek, se torna muito mais didático nos prepararmos para aplicação das aulas de Evangelização Infantojuvenil do IEE.” *Página 3*

#### O Livro dos Médiuns

“Apesar de constatados mediante testemunhos inquestionáveis e relatados pelos mais diversos e idôneos depoimentos, os fenômenos espíritos sempre foram, desde os primórdios, objeto de interpretações diversas, decorrentes muitas vezes das ideias e crenças pessoais, bem como da falta de informação e conhecimento inicial sobre a matéria.” *Página 5*

#### Juventude

“Evangelizar é uma caminhada. Ao longo desse caminho, o jovem evangelizado torna-se cidadão do amor com expressiva bagagem de luz para toda a vida, mesmo que transite em trevas exteriores.” *Página 5*

#### Assunto em Família

“Afirmam os Espíritos que a criatura que não faz uso da alegria está sujeita a ver a tristeza invadir seu peito, destruindo os mais preciosos valores da vida.” *Página 6*

## O Homem e seus Desafios

É com alegria que o IEE recomeça suas atividades, com plenitude, nesse ano de 2023.

Na área Doutrinária, cursos, palestras, atendimento fraterno, fluidoterapia e demais ações doutrinárias, divulgando a filosofia e a doutrina Espírita, codificada por Kardec.

A Filantropia com as atividades de campanhas alimentares, atendimento às gestantes, programas de orientação para pessoas cuidadoras de idosos, artesanato e brechó, e a Educação com programas de curta duração na informática, línguas, leitura, escrita, cozinha e demais oportunidades educacionais.

Todas as atividades são realizadas por meio de trabalho voluntário e pedimos, dada a insuficiência de atendentes, aos que tem possibilidade, se inscreverem em prol da solidariedade.

No mês de março iniciamos a campanha de doações para as cestas de Páscoa para atender famílias com crianças das entidades cadastradas e apoiadas pelo IEE, com o objetivo de promover uma “Páscoa Feliz e Solidária”. Participe buscando doadores e se integrando nas equipes de entrega.

O tema central da presente edição, “A Porta Estreita”, nos levará a importantes reflexões, ante o alerta do Mestre.

São instigantes e permeadas de responsabilidades propostas no curso da vida, mas como bem observou Mandela, ao citar o poema de William Ernest Henley, “não importa quão estreita a passagem, quantas punições ainda sofrerei, sou o senhor do meu destino e o condutor da minha alma”.

Assim, para vencer os desafios da vida, cumpre praticar o autoconhecimento, na busca de resultados éticos morais enriquecedores.

Os leitores terão, também, a oportunidade de conhecer Guillon Ribeiro, tradutor impecável das obras de Kardec.

No título das relações familiares a proposta é “Semear Alegria”. A família, laboratório Divino, oportuniza ajustes e crescimento nessas relações em que devem vigor amor e otimismo, acolhimento e solidariedade.

Temos, ainda um olhar ao livro “A Caminho da Luz”, onde Emmanuel trata das raças adâmicas, além de textos específicos sobre a “Juventude do IEE”, “Evangelização”, projeto “Construindo o Futuro”, enriquecendo a leitura.

Nos despedimos, desejando a todos momentos de deleite e de encontro com a paz interior

*Helga Klug Doin Vieira*

*Presidente Executiva*

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidência: Helga Klug Doin Vieira; Vice-presidência: Marina A. Flandoli; Secretária I: Marcela Dolce Ribeiro; Vice-Secretária I: Adriana Aprigliano; Diretoria Financeira: Morena Carvalho; Vice-Diretoria Financeira: Antonio Carlos Fonseca; Diretoria Doutrinária: Andrea Rejane dos Santos; Diretoria de Educação: Ana Alice Salles Ferraz de Camargo; Diretoria de Filantropia: Edna Lednik; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atilio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Helga Klug Doin Vieira e Mayara Pereira Silva



### O problema do ser, do destino e da dor - (Léon Denis)

Nessa edição, recomendamos o livro examinado no “Clube de Leitura do Livro Espírita”, a tocante obra de Léon Denis, escrita com maestria: “O problema do ser, do destino e da dor”.

A obra está subdividida em três partes, as quais abordam questões que afligem o homem desde os primórdios: quem somos, de donde viemos e para onde vamos?

O autor busca essas respostas numa linguagem clara e acessível, norteado pelo conhecimento da Filosofia e da Doutrina dos Espíritos, codificada por Kardec, embasado em provas experimentais e científicas, pontuadas por seu toque amoroso e poético.

O livro aborda reflexões acerca da origem e sentido da existência humana, exigindo do leitor a leitura e releitura para o aprimoramento de novos conhecimentos e conclusões, considerado o amadurecimento da essência de cada um.

A mente brilhante e sensível do escritor leva ao entendimento das questões, alicerçado na fé raciocinada, além do entendimento que a Inteligência Suprema tudo encadeia nas teias das vidas sucessivas, norteadas para a evolução e ao êxito existencial.

A leitura esclarece, ainda, ser a “Lei de Causa e Efeito” regente das ações humanas, enquanto o ser ruma à plenitude, seu destino inexorável.

## NOTÍCIAS DO IEE

**EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL:** No último 4 de fevereiro iniciamos as aulas da evangelização infantil e da turma de jovens. Uma alegria sem fim termos a casa cheia dos nossos “pequenos”!

**DIRETORIA DOCTRINÁRIA:** Agora no início de março iniciamos as aulas dos cursos doutrinários, com duas turmas novas para o curso Básico. Desejamos boas-vindas aos queridos alunos!

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO:** Cursos novos de inglês, informática e aprimoramento da leitura e escrita também tiveram início em março. Fiquem atentos às comunicações do IEE, em breve teremos novos cursos.

**DIRETORIA DE FILANTROPIA:** Na área da filantropia, retomamos o ano com os cursos para gestantes e para cuidadores de idosos.

## APOIO



**Torne-se coparticipante do Instituto Espírita de Educação e ajude na formação de muitas pessoas e manutenção da casa.**



palestras



filantropia



doutrina



educação

**Seja um associado  
você também.**



## Guillon Ribeiro

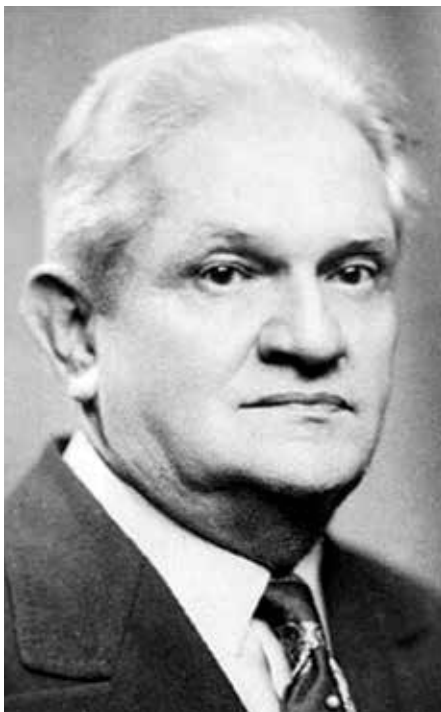
Adair Ribeiro Junior

No dia 17 de janeiro de 1875, nascia em São Luís do Maranhão, Luís Olímpio Guillon Ribeiro. De família humilde, perdeu o pai muito jovem, fato que provocou a mudança da família para a então capital federal, Rio de Janeiro, onde iniciou seus estudos na antiga Escola Militar, na Praia Vermelha.

Trabalhando desde tenra idade para custear os estudos e ajudar no sustento de casa, ingressou na Escola Politécnica e trabalhava à noite no Jornal do Commercio, passando a escrever para vários periódicos.

Com 35 anos, casa-se com a senhora Raimunda Portela, com quem teve cinco filhos.

Conseguiu emprego no Senado Federal, local onde se aposentou como Diretor Geral da Secretaria em 1921.



Angariou admiração dos membros daquela casa, inclusive de Ruy Barbosa, que teceu grandes elogios a Guillon, em discurso pronunciado no dia 14 de outubro de 1903.

A partir de 1911, revelou-se um convicto seguidor da doutrina espírita. Seu trabalho na divulgação do espiritismo e sua grande capacidade de oratória e de escrita levaram-no a assumir a presidência da Federação Espírita Brasileira, em 1920 e 1921, cargo que ocupou também no período de 1930 a outubro de 1943.

Traduziu várias obras de Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo O Espiritismo, A Gênese, O Que É o Espiritismo, além de Obras Póstumas. O mesmo ocorreu com livros de outros autores, inclusive de outras línguas: A Grande Síntese (Pietro Ubaldi); Joanna d'Arc,

Médium e O Além e a Sobrevivência do Ser (Léon Denis), A Crise da Morte, Animismo e Espiritismo, Xenoglossia e Psicologia e Espiritismo (Ernesto Bozzano), obras de Gabriel Delanne e Arthur Conan Doyle, entre outros.

Foi um estudioso e admirador, também, da obra de Jean Baptiste Roustaing - "Os Quatro Evangelhos, a Revelação da Revelação" – livro com alguns conteúdos e ideias polêmicas, que também traduziu para o português.

Desencarnou em 26 de outubro de 1943, no Rio de Janeiro, deixando também livros de sua autoria: Jesus, Nem Deus Nem Homem; Espiritismo e Política; A Mulher, e A Federação Espírita Brasileira; além das seguintes compilações: Trabalhos no Grupo Ismael (3 volumes), Ensinamentos do Além, e Advertência do Aquém.

## EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

### A Porta Estreita – Começando pelo Porquê

Susana Wojcik, pela equipe de Evangelização Infantojuvenil do IEE

Jesus, Líder Maior, fala por meio de parábolas para que seus ensinamentos possam ser interpretados conforme entendimentos e costumes de cada época.

Simon Sinek, palestrante e escritor do best seller Comece Pelo Porquê, desenvolveu o modelo Círculo Dourado, que é muito aplicado na liderança das organizações. O modelo diz que para termos sucesso naquilo que fazemos, precisamos começar de dentro para fora, entendendo o Porquê, o Como e o O Quê. O Porquê é o propósito do que fazemos, e poucas pessoas se perguntam isso. O Como é o nosso diferencial, e algumas pessoas já começam a se perguntar isso. O O Que é o serviço ou produto que vendemos, e como camada externa do círculo, é muito comum as pessoas transitarem somente ali.



Crédito: Foto de atividade da Evangelização Infantil do IEE

ta" à luz do modelo de Sinek, se torna muito mais didático nos prepararmos para aplicação das aulas de Evangelização Infantojuvenil do IEE.

Por que Jesus disse que estreita é a porta que leva à vida eterna e larga a da perdição? Qual o propósito dessas palavras? Ele rebaixa aqueles que levam uma vida de apegos e vícios, pois atravessarão uma porta larga de fácil passagem, e exalta aqueles que seguem Seus passos, passando pela porta estreita por ser um caminho mais difícil, onde se requer mais esforço e transformação.

Como podemos desenvolver as aulas de forma a levar esses ensinamentos a bebês, crianças e jovens de diversas idades? Associando a porta larga às tentações terrenas e fraquezas, e a porta estreita às virtudes.

O que podemos levar de atividades

nas aulas de Evangelização? Temos alguns exemplos para compartilhar: para os bebês, música e sensações. Um tapete sensorial contendo duas portas de feltro; na larga os bebês manuseiam bombril e na estreita, algodão. Músicas de fundo com mensagens evangélicas. Para crianças da segunda infância, em torno de 3 a 5 anos, historinhas com fantoches e desenhos para colorir. Para crianças da terceira infância, em torno de 6 a 11 anos, jogos e atividade física, tais como um jogo de tabuleiro ou um caça ao tesouro. Já para a turma jovem a partir dos 12 anos, mais diálogos e reflexões.

A partir do momento que nossos Evangelizadores começam pelo porquê, podemos ter mais segurança e garantia de uma aula de Evangelização bem sucedida.

E você, querido leitor, já começou pelo porquê?

Analisando a parábola "A Porta Estrei-

# A Porta Estreita

Beatriz Maciel

*“Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição e espaçoso o caminho que a ela conduz, e muitos são os que por ela entram. — Quão pequena é a porta da vida! quão apertado o caminho que a ela conduz! e quão poucos a encontram!”* (“O Evangelho Segundo o Espiritismo: Capítulo XVIII — Muitos os chamados, poucos os escolhidos – A porta estreita”)

O que é a porta estreita e a porta larga?

A porta estreita oferece apenas um caminho, que é o caminho de Jesus. É o caminho do cumprimento de suas leis em todas as escolhas que fazemos, pequenas e grandes, dia após dia. Apesar de estreito, o caminho é ilimitado.

Em verdade, a porta estreita é um presente de Deus. É a prova de sua misericórdia. Isso porque, quando escolhemos o caminho desafiador da porta estreita, Ele nos mostra o quanto aprendemos e evoluímos. Ele nos mostra que o caminho do amor, da caridade e da fraternidade nos leva cada vez mais perto Dele.

Por outro lado, a porta larga oferece um caminho amplo. Pode parecer atrativo, de início, pela amplitude de possibilidades que apresenta. Contudo, com um olhar minucioso, mostra-se um caminho pautado na materialidade, no ego e na vaidade.

Mais cedo ou mais tarde, a porta larga leva à perdição. Reforça más tendências, reafirma paixões, principia vícios e comportamentos destrutivos. Pouco a pouco o ódio, o egoísmo e a preguiça se tornam dominantes. A vida se mostra sem sentido.

Como saber à qual porta uma escolha nos levará?

Da mesma forma que muitos são os



Crédito: Imagem de DH\_86 por Pixabay

chamados de Deus, através da porta estreita, muitos são os chamados da perdição através da porta larga. Cabe a cada um escolher a qual chamado responderá.

Não por acaso, a passagem da porta estreita encontra-se no capítulo intitulado “Muitos os chamados, poucos os escolhidos”. Os chamados são muitos e cada um atende de acordo com suas virtudes, desafios, habilidades e realidades.

Dito isso, há muitos caminhos que parecem direitos. Muitas vezes, as tribulações da vida fazem confundir uma porta larga por uma porta estreita. Isso leva muitos corações a se afastarem do caminho de Deus por suas próprias escolhas, mas sem que o notem.

Muitas vezes, quando percebemos que nossas decisões foram feitas baseadas na materialidade, no ego e na vaidade já percorremos extenso caminho na perdição. Vemo-nos desvirtuados de nossas intenções iniciais.

Lucas coloca nesse mesmo capítulo

do Evangelho que muitos procurarão transpor a porta estreita e não o poderão. Isso porque, mesmo quando almejamos a conquista do caminho de luz, muitas vezes não somos escolhidos devido a nossas ações. Não há forma de passar pela porta estreita se nossas escolhas não são estreitas.

Nesse sentido, faz parte do trabalho evolutivo de cada um aprender a diferenciar a porta larga da porta estreita. Jesus sempre nos acompanha e nos intui no sentido de tomarmos as melhores decisões que nos acerquem Dele. Cabe a cada um manter essa conexão no nosso cotidiano.

Para isso, a reflexão, o estudo e a meditação sobre nossas escolhas é de considerável ajuda. Quando o processo de escolha cotidiana se torna confuso, duvidoso ou ambíguo, necessitamos de exercícios que nos façam questionar nossa posição em relação a nós mesmos.

Exemplos desses exercícios são o recolhimento e autoquestionamento a fim de clarear nossos pensamentos. Ao longo da vida, cada um pode desenvolver aqueles exercícios que sejam mais eficazes para si.

Como escolher a porta estreita?

O simples desejo de passar pela porta estreita não é suficiente para de fato passar por ela. É através de nossas escolhas e ações que seremos escolhidos e seguiremos no caminho de Jesus.

Aquele que passa pela porta estreita prepara-se, sacrifica-se e resigna-se. Renuncia de diversas formas, das quais dificilmente teremos conhecimento ou entendimento suficiente, até que passemos por isso também.

Nesse sentido, é imprescindível manter a fé de que os desafios são necessários e a fé em nós mesmos. A fé de que somos capazes de fazer boas escolhas quaisquer que sejam as renúncias necessárias. Cabe a nós seguirmos os exemplos daqueles que admiramos e que nos inspiram e fazer nossas escolhas de forma construtiva.

Para desfrutar de férias tranquilas de verão, à beira da praia, é necessário nos prepararmos e nos planejarmos. Fazer revisão do carro para percorrer a estrada com segurança, reservar uma acomodação aconchegante que nos receba e nos planejarmos financeiramente para fazer os gastos necessários.

Sem isso, as tão almejadas férias de verão podem tornar-se um caos completo. Da mesma forma acontece na nossa evolução. Escolhas inconsequentes levam a consequências nefastas.

Por isso, o exercício constante da autorreflexão é essencial para encontrar a porta estreita, passar por ela e seguir no caminho apertado a que ela conduz. Todos os dias de nossa existência nos são apresentadas oportunidades no caminho da porta estreita e precisamos estar prontos para poder vê-las. E, por conseguinte, aproveitá-las da melhor forma possível no andamento da nossa evolução.

Em resumo, a porta larga é a porta da perdição e a porta estreita é a porta da salvação. A porta que entramos é uma escolha que fazemos diariamente no sentido de reforçar ou superar as más tendências. Nesse sentido, a porta estreita requer grandes esforços sobre nós mesmos. A boa nova é que Jesus nos acompanha sempre e nos espera de braços abertos no outro lado da porta estreita.

## MENSAGENS DE AMIGOS

*Mensagem recebida no grupo mediúnico Herculano Pires em 17.01.2023*

Aquele era um dia como outro qualquer. O Sol, na linha do horizonte, nascia indiferente. A claraboia matinal beijava o quarto, entregando a alegria do dia em contraste com o cenário da alcova onde nos encontrávamos. Ela agonizava e eu, atônito, não sabia muito o que fazer.

Vivemos sem pensar na morte, e quando ela chega e nos bate à porta, não sabemos como recebê-la, não estamos preparados... Ah! A vida e a morte...

Vivia um sentimento binômio, afinal, ali estava a minha mulher, a mãe de meus filhos, que olhava para mim sentindo que a foice da morte a tiraria do solo da vida. Ela se foi... Depois disso, vivi só com meus filhos, fazendo de forma canhestra o papel que era dela. Nunca mais me casei. Escravizei-me na vida e afoguei-me na educação dos filhos. E chegou a minha hora, a minha vez...

Eu também me despedi do solo da Vida.

E ela estava lá para me receber. Linda, bela, elegante, esguia como sempre; manteve-se assim do outro lado, agora o meu lado.

Meu singelo recado: que vivam com seus amores, a cada dia, como se fosse o último instante. Nunca sabemos quando a certeza da vida, que é a morte, os chamará. E mesmo que vislumbremos, mais tarde, o reencontro, como aconteceu comigo, há que existir

mérito, crédito, permissão, condição... E a maior de todas as condições é acreditar, e acreditar é viver! Vivam seus amores, filiais, parentais, amigáveis...

Nós nos damos conta do valor das coisas pela ausência e não pela presença.

O minuto atual é o presente, o agora. Agradeça no hoje, fazendo no agora, para não ter que esperar a possibilidade do amanhã.

## Dos Sistemas - Primeira Parte, Cap. IV

Lisa Barbosa Alves Lima

*“Quando os estranhos fenômenos do Espiritismo começaram a se produzir, ou por melhor dizer, se renovaram nestes últimos tempos, o primeiro sentimento que despertaram foi o da dúvida sobre a sua própria realidade, e ainda mais sobre a sua causa.” (O Livro dos Médiuns)*

A frase acima, que inicia o Capítulo IV do O Livro dos Médiuns e que trata dos chamados sistemas de interpretação dos fenômenos físicos mediúnicos, introduz nosso estudo sobre o tema.

Apesar de constatados mediante testemunhos inquestionáveis e relatados pelos mais diversos e idôneos depoimentos, os fenômenos espíritas sempre foram, desde os primórdios, objeto de interpretações diversas, decorrentes muitas vezes das ideias e crenças pessoais, bem como da falta de informação e conhecimento inicial sobre a matéria.

Diante de tais divergências interpretativas, dúvidas e questionamentos surgiram. E delas, conclusões equivocadas, especialmente dos opositores do Espi-

ritismo, que passaram a afirmar haver contradição nos relatos.

Divididos os fenômenos espíritas em duas espécies, os de efeitos físicos e os de efeitos inteligentes, tivemos estes últimos inicialmente negados, especialmente pelos adversários do Espiritismo, por não admitirem a existência de espíritos, uma vez que não reconhecem a vivência fora da matéria.

No que diz respeito aos efeitos físicos, foram divididas as interpretações nos seguintes sistemas: Charlatanismo, loucura, alucinação, músculo estalante, causas físicas, reflexo, alma coletiva, sonambúlico, pessimista (diabólico ou demoníaco).

Além destes, existem outros: otimistas, uniespírito ou monoespírito, multiespírita ou poliespírita.

Todos devidamente descritos no capítulo IV do Livro dos Médiuns, cuja leitura para melhor compreensão é recomendada.

Porém, com o passar do tempo as interpretações foram se consolidando, restando as seguintes conclusões:

- Os fenômenos espíritas são produzidos por inteligências extracorpóreas e estão por toda parte, inclusive ao nosso redor, permanecendo em contato conosco.
- Assim, agem constantemente sobre o mundo físico e sobre o mundo moral.
- Não são entidades à parte na criação: são as almas dos que viveram na Terra ou em outros mundos, desprovidos do seu envoltório corporal; do que se segue que as almas dos homens são Espíritos encarnados e que ao morrer nos "tornamos" Espíritos.
- Há Espíritos de todos os graus de bondade e de malícia, de saber e de ignorância.
- Os Espíritos estão submetidos à lei do progresso e todos podem chegar à perfeição, mas, como dispõem do livre-arbítrio, alcançam-na dentro de um tempo mais ou menos longo, segundo os seus esforços e a sua vontade.
- Os Espíritos são felizes ou infelizes, conforme o bem ou o mal que fizeram

durante a vida e o grau de desenvolvimento a que chegaram.

- Todos os Espíritos, em dadas circunstâncias, podem manifestar-se aos homens, e o número dos que podem comunicar-se é indefinido.
- Os Espíritos se comunicam por meio dos médiuns, que lhes servem de instrumento e de intérpretes.
- Reconhecem-se a superioridade e a inferioridade dos Espíritos pela linguagem: os bons só aconselham o bem e só dizem coisas boas; os maus enganam e todas as suas palavras trazem o cunho da imperfeição e da ignorância.

Portanto, podemos notar que, Allan Kardec, ao analisar os pontos fracos de cada sistema para tentar explicar a causa dos fenômenos espíritas, e, compará-los com suas experiências práticas e comunicações com os Espíritos, foi arrasando um a um, com a lógica e coerência, que prevalece sólida formando os princípios da Doutrina Espírita.

## JUVENTUDE

### Propósito da Evangelização dos Jovens na Sociedade

Juliana Silva

Na Terra, os indivíduos que possuem o compromisso de pais em sua programação reencarnatória recebem não somente filhos, mas uma missão. Ser mãe e pai é ter a missão de educar e amar as almas que Deus lhes confiou.

Firmeza e autoridade moral devem ser a base para ensinar aos filhos sobre disciplina, respeito, solidariedade e amor.

Sabemos que nem sempre essa missão é tarefa fácil, enfrentando, muitas vezes, obstáculos e dificuldades imprevistas do caminho. Mas, Deus em Sua Infinita Bondade e Sabedoria, nunca desampara. Ele traz muitos braços estendidos de Jesus para ajudar a família na Terra. Um desses braços é a evangelização de crianças e jovens.

Jesus disse: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçam” (MT 19:14). Evangelizar é trazer o Cristo de volta! É ensinar os ensinamentos pedagógicos de Jesus aos corações infantis.



Crédito: Foto tirada pela equipe em frente à sede do IEE.

O evangelizador espírita ensina a pedagógica de Jesus, com base na codificação de Kardec, sobre a caridade, amor a si próprio e amor ao próximo.

Evangelizar é uma caminhada.

Ao longo desse caminho, o jovem evangelizado torna-se cidadão do amor com expressiva bagagem de luz para toda

a vida, mesmo que transite em trevas exteriores. O jovem sente-se mais preparado para lidar com as adversidades e propostas do mundo, ensejando sempre uma vida feliz, saudável e realizada.

Durante as aulas de Evangelização, o jovem participa de várias dinâmicas sobre os assuntos: família, drogas, álcool, sexo, etc. Todos com o intuito de levá-lo

à reflexão do melhor caminho a seguir. Aprendemos com o apóstolo Paulo que “Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém” (1 Coríntios 6:12), logo, a ideia é que os jovens reflitam melhor sobre suas escolhas, levando sempre como foco seu bem-estar e amor próprio.

Acreditamos que quando tomamos decisões pautadas no amor e bem-estar, automaticamente o resultado será benéfico para nós mesmos e para o nosso próximo. Jesus nos ensinou “Ama teu próximo como a ti mesmo”, ou seja, é necessário sabermos amar a nos mesmos, pois assim saberemos amar o nosso próximo. Só damos ao outro aquilo que temos plantado dentro de nós.

O espírito André Luiz nos ensina: “Evangelizar é plantar. Evangelizar é dar continuidade ao movimento espírita, pois os evangelizando de hoje são trabalhadores espíritas de amanhã. Evangelizar é investir na família do futuro. Evangelizar é colaborar com Jesus na construção de um mundo melhor”.

## Semear alegria

Psicografia pela médium Iracema Sapucaia Rizzini, no Centro Espírita Irmão Augusto

A alegria é uma emoção característica do ser humano. As manifestações festivas dos animais são rudimentares e não podem se equiparar à beleza da alegria humana.

É comparada, pelos Espíritos, à uma semente de luz que Deus depositou no coração humano para ser cultivada. Querem Eles que ela brote e se multiplique para encher de ventura a Terra. É, portanto, uma virtude que profundamente os agrada.

Afirmam os Espíritos que a criatura que não faz uso da alegria está sujeita a ver a tristeza invadir seu peito destruindo os mais preciosos valores da vida.

Por ser um dom espiritual, tende a crescer infinitamente obedecendo a uma escada interminável na evolução espiritual.

Os Espíritos afirmam que no Universo tudo é alegria vibrando harmonicamente em todos os ângulos da Criação.



Crédito: Photo by Blake Cheek on Unsplash

Desejam Eles que, ao endereçarmos a palavra à alguém, que o coração é que fale, cheio do contentamento que lhe é próprio. Se forem enfermos, ou se forem crianças, que nossa palavra seja adequada à alma que nos ouve para exprimir toda nossa alegria, bem-estar e ser compreendida.

Observam Eles: - "como menosprezar o dom que Deus nos deu de poder falar empregando-o amargamente, sem prazer, sem alegria?"

A criatura triste envelhece com mais facilidade e cria, em torno de si, um ambiente sombrio que afasta todos que desejam aproximar-se querendo ajudar.

O espírito triste é um espírito "morto", afirmam os Guias. No entanto, embora saibamos desta verdade, quão difícil é distinguirmos a autêntica alegria! Aquela moldada na pureza dos sentimentos nobres, a que emana do ser como um perfume delicado que se espalhe em forma de caridade e amor! Poderíamos chamá-la de alegria cristã, tão pura que faz bem à alma e ao corpo.

A alma introvertida, aquela que guarda para si os próprios sentimentos e a alma egoísta, aquela que pensa ser o centro do mundo, criam em torno de suas existências um clima gelado que dificulta o amor e o perdão.

O ambiente em que vivemos na Terra é cheio de intolerância, de orgulho, de ódio, egoísmo e inveja. Os bons Espíritos nos convidam a "ajudá-los" a reformar nossas atitudes criando dentro de nós a alegria de sermos amados por Deus e transmiti-la ao próximo.

## CRÔNICA ESPÍRITA

### Trabalho serviço

Alexandre Araújo de Faria, aluno formado no Curso Básico de Espiritismo em dez/2021, inspirado no Capítulo 7 do livro Pensamento e Vida de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel.

O trabalho para o homem evoluiu ao longo do tempo e atingiu dimensões que extrapolam a simples relação de esforço e performance em troca de sustento e remuneração, tendo influência em aspectos sociológicos, morais e culturais, dentre diversos outros campos da vivência humana.

No passado, o trabalho no plano terrestre era executado com base na servidão e escravidão, e a evolução ao longo dos séculos, principalmente nos séculos XVIII e XIX com a Revolução Industrial, chegou a um estágio de extrema modernidade, como pode ser constatado nas grandes empresas de tecnologia ao redor do mundo, ainda que no presente se encontrem resquícios do modelo de servidão em países culturalmente mais atrasados – é um sinal do estágio de Provas e Expições em que vivemos na Terra, no qual as oportunidades de acesso à educação, trabalho, recursos e recompensas são desequilibradas entre as populações que vivem no plano material.



Crédito: Photo by Ismael Paramo on Unsplash

Assim, para uma grande parte dos seres humanos, o trabalho obrigatório proporciona o sustento do corpo material, muitas vezes em ambiente de provas e sofrimentos, ainda que venha a proporcionar algum reconhecimento dos que recebem os frutos do labor individual.

Considerando que as experiências vividas no trabalho e a obtenção dos

recursos materiais por meio deste é circunscrita ao curto período da existência do ser como espírito encarnado no plano material, ainda que este obtenha vultosos recursos, eles não serão levados ao plano espiritual no momento de sua passagem. Assim, é importante que a educação religiosa, independente da crença professada pelo indivíduo, estimule as atitudes que o levam a dedicar parte de sua existência ao trabalho para benefício exclusivo dos seus irmãos e irmãs – o Trabalho Serviço.

O Trabalho Serviço, feito para o próximo com devoção e sentido, com intenção e desprendimento, é instrumento de evolução pessoal na Terra, elevação espiritual, e tem efeito duradouro na vida espiritual.

Ao contrário do trabalho remunerado, no qual o acesso depende de diversas condições educacionais, econômicas e legais, estando na maioria das vezes fora da sua esfera de decisão, o

Trabalho Serviço está sempre à disposição de todos os seres que desejam realizá-lo – basta olhar à sua volta e encontrar um indivíduo ou um grupo que necessite ajuda.

Pode-se ingressar na esfera do Trabalho Serviço por diversas formas e circunstâncias. Dificuldades vividas podem se tornar a faísca de ignição que dá o impulso para o movimento de ação beneficente. De forma oposta, a atitude de auxílio aos irmãos menos favorecidos pode ter como estímulo a gratidão por uma passagem feliz na Terra. Independentemente de sua motivação, o Trabalho Serviço tem como combustível o principal ensinamento de Jesus: "amar ao próximo como a ti mesmo".

O trabalho espontâneo prestado ao próximo, sem expectativa de recompensa, pavimentação o caminho da evolução da alma e nos prepara para seguir servindo em nossas próximas etapas no plano espiritual.

# As raças adâmicas

Tatiana Volpe

"De acordo com o ensino dos espíritos, foi uma dessas grandes migrações, ou, se quiserem, uma dessas colônias de Espíritos, vinda de outra esfera, que deu origem à raça simbolizada na pessoa de Adão e, por essa razão mesma, chamada raça adâmica." (A Gênese, cap. XI)

Faz parte da doutrina Espírita o conhecimento acerca dos processos de emigrações do mundo corpóreo para o mundo espiritual, quando os espíritos desencarnam, e imigrações do mundo espiritual para o corpóreo, quando reencarnam. Além disso, dizem-nos os espíritos que esses processos não só ocorrem num mesmo planeta, mas, também, entre mundos distintos, seja em massa, quando grande parte de espíritos vai habitar outro planeta, como individualmente.

Por aqui, temos exemplo de grande massa de espíritos que aqui chegaram vindos de outra Morada: as chamadas raças adâmicas, que tiveram como protagonismo as almas exiladas de um dos orbes da Constelação do Cocheiro, que aqui recebeu o nome de Capela ou Capela, e para entendermos melhor como se deu esse processo vamos a uma breve apresentação sobre Capela.

Aqui da Terra percebemos a constelação nomeada Capela, e a separação entre nós é de 42 anos, tempo que leva para chegar sua luz até nós.

Capela se encontrava em um estágio em que praticamente todos de sua conste-



Crédito: Imagem de Amy por Pixabay

lação haviam se purificado moral e fisicamente, a não ser uma pequena parcela que se recusava a seguir os moldes evolutivos do momento em que o sistema se encontrava. Essa resistência por uma parcela da população é esperada em qualquer grande mudança.

Tendo em vista que esses espíritos não poderiam mais pertencer ao sistema em questão, uma cúpula diretora do Cosmos se reuniu para debater o momento no qual passavam e definiu o exílio pelo bem de Capela e desses próprios espíritos que se envolviam por seu orgulho e teimosia.

Essa decisão foi abraçada por Jesus, que os recebeu à luz de seu reino com amor e justiça e deu a Terra como novo destino aos irmãos, dando início ao que chamamos de Raça Adâmica no planeta Terra - os exilados de Capela.

Claro que, ao se depararem com sua nova morada, essas almas temeram

habitar um planeta tão primitivo em relação à Capela, mas nosso Mestre Jesus mostrou-lhes com muito amor e misericórdia que aqui eles poderiam acelerar o processo evolutivo, podendo retornar ao plano do qual foram exilados, e, também, poderiam contribuir com o processo evolutivo da Terra, aplicando seus conhecimentos aprimorados e seu adiantamento moral.

A raça adâmica deu origem a quatro grupos, que viriam a ser os ascendentes da raça branca: o "grupo dos árias, a civilização do Egito, o povo de Israel e as castas da Índia" (in A Caminho da Luz, de Emmanuel por Chico Xavier). Esses espíritos traziam em si muito conhecimento intelectual a um planeta onde nada se conhecia e, com isso, ganhou-se, na Terra, celeridade no processo evolutivo que se iniciava. Eles trabalhavam na angústia, reencarnando nessa raça primitiva e com tamanha ignorância comparada às suas raízes existenciais, mas sempre acariciados pelas mãos misericordiosas de Jesus.

A civilização do Egito foi a primeira a retornar à antiga pátria, tendo que se elevar moralmente e cumprir o objetivo do exílio. Porém, ao desembarcarem na Terra, muitos se esqueceram do propósito de suas vindas e ficaram presos em expiação na Terra por dezenas de séculos até poderem retornar à Capela. Outros, permanecem até hoje por aqui, não logrando êxito em vencer os débitos contraídos.

Acesse os QR Codes de seu celular para acessar a programação completa.

## AGENDA



## CURSOS DOUTRINÁRIOS



## CURSOS EDUCACIONAIS



## PROJETOS DO IEE

### CONSTRUINDO O FUTURO

Daiany França Saldanha

#### Construindo o Futuro 2023

Iniciamos o ano de 2023 dando a largada na seleção de novas ONGs para o Projeto Construindo o Futuro. Em 2023, serão selecionadas entre 20 e 25 ONGs da Grande São Paulo que atuem pelos direitos dos adolescentes e jovens.

O programa de aceleração social é realizado gratuitamente pelo Instituto Espírita de Educação desde 2018 e

envolve capacitações, mentorias individuais, oficinas de pitch, diagnóstico organizacional, visitas técnicas, dentre outras atividades de apoio.

Este ano, o programa irá abordar os temas desenvolvimento institucional, captação de recursos e comunicação. O resultado das ONGs selecionadas será anunciado em maio, até lá as organizações inscritas passarão por uma entrevista e visita técnica da equipe do projeto.

### DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Ivan Franzolim

Após o recesso de fim de ano da casa assistida, o Centro Espírita Kardecista Paulo de Tarso CEKPT (Tucuruvi), foi finalizada a instalação de fiação e equipamentos, bem como alterado o layout do salão para melhor projeção e visualização da tela.

A palestra de inauguração do salão e teste dos equipamentos ocorreu no dia 30 de janeiro de 2023, com Ivan Franzolim, sobre "Espiritismo: Uma Religião Diferente!".

Em 16 de fevereiro ocorreu o Seminário "Cuidados na Prática Mediúnica no

Centro Espírita", ministrado por Silvio Costa, objetivando motivar o trabalho já realizado, reciclar conceitos e indicar boas práticas.

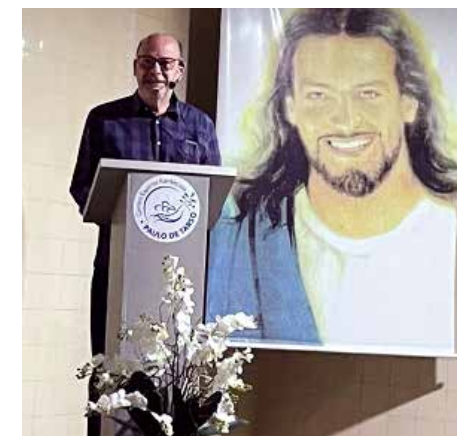


Foto tirada pela equipe do projeto, da palestra de inauguração.

# Trabalho decente e crescimento econômico - o 8º. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sob o olhar do Espiritismo

Morena Carvalho

Dentro da obra de Kardec, especialmente no O Livro dos Espíritos, nossos amigos habitantes do plano espiritual nos trouxeram, com muito carinho e cuidado, uma explanação detalhada sobre as leis divinas.

Ao passar por conceitos extremamente relevantes e atemporais, nos é trazida a Lei do Trabalho. Esta lei mostra à sociedade o quanto estamos cercados de trabalho dentro da estrutura de desenvolvimento social, econômico e espiritual. O trabalho é importante para alcançar voos mais altos e um meio de desenvolver a inteligência dos homens. Caso não existisse a possibilidade de trabalhar, a humanidade permaneceria na infância intelectual.

E como convertemos o trabalho individual em algo coletivo? De que maneira os feitos individuais dialogam com os objetivos da comunidade?

Ao debater e entender o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) ("ODS 8"), no Pacto Mundial da ONU, nos deparamos com uma porta escancarada para um mundo de oportunidades que conversa muito com os conceitos da doutrina Espírita.

O ODS 8 é definido como a promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, além de trabalho decente para todas e todos. Esse ODS traz a perspectiva de enxergar nossos semelhantes como indivíduos que merecem condições iguais de trabalho, para co-



Crédito: Site da ONU Brasil, [brasil.un.org/pt-br/sdgs/8](http://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8)

laboração e realização mútua. De modo que, se todos estiverem trabalhando no progresso da Terra, a eficiência e a prosperidade econômico-financeira serão alcançadas.

Um ponto importante para reflexão que ajuda a entender o contexto do trabalho nos dias atuais é observar como o trabalho foi diminuído ao longo de milhares de anos, tendo início numa crença de que Adão e Eva foram expulsos do paraíso perdendo o direito dos benefícios infinitos oferecidos por Deus, para sobreviverem por si mesmos, sendo obrigados a se sustentar com seu próprio esforço, tornando o trabalho um fardo, uma punição. Este não foi o conceito que o Cristo apresentou em sua vinda a Terra, pelo contrário. Nosso Modelo e Guia, nosso Mestre e Amigo de todas as horas, disse: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também.

Em outras palavras: o trabalho é constante, é permanente, para todos, encarados e desencarnados.

Não é complicado compreender a ne-

cessidade do trabalho. Basta lembrar que nossa existência neste planeta transcorre em regime de interdependência, ou seja, todos dependem uns dos outros. Não é possível viver em isolamento. E é ótimo que assim seja, porque cada um contribui com a coletividade, de tal maneira que colabora para o equilíbrio das necessidades materiais e intelectuais e, também, para o equilíbrio das relações humanas e sociais.

Os problemas e intercorrências que surgem a todo tempo na atividade produtiva devem ser encarados com calma, paciência e naturalidade pois são adversidades comuns do dia a dia. Cada ocorrência dessa aciona nossa inteligência para buscar soluções cada vez melhores e mais completas, assim, é possível progredir e avançar dando a cada dia o seu cuidado.

Já dizia uma mensagem psicografada por Chico Xavier: "(...) o trabalho é uma instituição de Deus (...) com o trabalho, melhoramos nossa casa e engrandecemos o trecho de terra onde a Providência Divina nos situou".

Ademais, não nos esqueçamos que, segundo os espíritos, tanto o trabalho físico quanto o intelectual são importantes, visto que tudo que nos foi dado tem por objetivo entrar em ação, em movimento. Assim como na natureza, não há qualquer animal, vegetal ou mineral que seja inútil, a humanidade também não o deve ser. Ao conviver em grupo, conseguem de maneira honrosa lidar com os diferentes e os iguais, crescendo e evoluindo e não perecer em ociosidade. Nosso trabalho, independentemente do tipo dele, nos auxilia a construir valores morais no convívio com o próximo, alcançar evoluções científicas e, portanto, eleva a sociedade a novos patamares de desenvolvimento.

Por fim, é possível entender as conexões que permeiam o ODS 8 e a doutrina Espírita. O homem recebe do Espiritismo uma esperança através da sua filosofia espiritualista e evolucionista, apresentando o seu destino de ser feliz na plenitude. Ao entender essa meta que deve conquistar com o seu próprio esforço, o homem sente-se motivado a regenerar-se e transformar-se em um homem de bem. Quando nos aproximamos de uma vida de trabalho com objetivo de progredir, isso estimula a sociedade a progredir junto e que sejam criados empregos decentes, inclusivos e sustentáveis, criando as bases para um crescimento econômico estrutural com igualdade de condições e reconhecimento a todas as especialidades de serviço.

## APOIO

**Anuncie sua empresa  
no jornal do IEE**

Entre em contato com  
a secretaria: (11) 3167-6333



**Andréa Rejane dos Santos**

Psicanalista Clínica

Atendimento Online e Presencial

Rua Miguel Calfat, 128 - conj. 1304 - Vila Olímpia - São Paulo

(11) 99181-1149



**FUTURA  
CONSULTORIA**

Agindo no presente, pensando  
no futuro

Auxiliamos sua empresa na gestão da qualidade,  
meio ambiente e segurança do trabalho.

(11) 4765-4069

(11) 38228-4378

@futuraconsultoria

contato@futuraquma.com.br